

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA DEZESSEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (16) dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; Ivano Cassimiro dos Santos; Nelma Carneiro Cavalcante; Francisco dos Santos Júnior; Luiz Francisco dos Santos Neto; João Carlos Ribeiro Silva; José Ronaldo Maximino de Souza; Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga e Vanilda Honório da Silva. Faltou o vereador João Paulo de Souza Macêdo que justificou sua falta. Havendo quórum regimental a vereadora Vanilda Honório fez a leitura de um trecho bíblico (Salmo 37) na abertura dos trabalhos, e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Convite do Sr. José Valderedo da Silva convidando Vossa Excelência ou um representante para uma reunião da Defesa Civil de Areia que será realizada no dia 20 de novembro do corrente ano as 14:00 horas, na sala de reuniões no Centro Administrativo Municipal. De Ordem da Juíza da 11ª Zona Eleitoral Areia – PB, e nos termos da ordem em serviço 01/2017 convocando o Sr. Presidente para participar de uma reunião sobre Biometria que será realizado no dia 17/11/2017 às 11:00 horas no Fórum da Justiça Comum. Ofício nº 418/2017 de autoria do Prefeito João Francisco Batista de Albuquerque

informando que no dia 31/10/2017 a prefeitura municipal de Areia recebeu a primeira parcela do convenio firmado com o MAPA através da Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 149.000,00 referente a aquisição de uma Patrulha Mecanizada. Ofício nº 129/2017 de autoria do Secretário Roberto José dos Santos Filho em resposta ao ofício nº 162/2017 comunicando que esta Secretaria deverá se fazer presente no dia 30/11/2017 para prestação de contas do exercício anual 2017 o Secretário Roberto José dos Santos Filho deverá apresentar o balanço na pasta de Turismo e o diretor municipal de Cultura o Sr. Gerson Paulino de Lima Júnior deverá apresentar o balanço da área da cultura. O Sr. Presidente disse que a Câmara que convidou os secretários, porém estão com o tempo restrito, uma vez que só terão mais quatro sessões antes do recesso. Afirmou ter determinado que quando solicitado prestação de contas das secretarias municipais que sejam realizadas em dias que não tenha sessões. Afirmou ter agendado a presença do Secretário de Turismo para o dia 22/11/2017 e é importante que todos participem. Disse que as demais que não comparecerem, assim como foi dito pelo vereador Luiz Francisco irão informar e dizer que não tiveram nenhum respeito para com está Casa. Disse que se os secretários tivessem um cronograma, poderiam atender até mesmo dois em um dia. Questionou se os vereadores estão de acordo, que essas convocações sejam nos dias que não tem sessões. Todos concordaram. Informou que no dia 23/11/2017 será realizada nesta Casa uma palestra com o Urologista, comemorando novembro Azul, será feito um chamamento a toda a população, e no final terá um Coffee Break. Requerimento nº 15/2017 de autoria do vereador Edvaldo Batista de Souza, solicitando uma Casa de Shows e eventos para nossa cidade. O Sr. Presidente disse que se os demais vereadores quiserem assinar este requerimento, fiquem à vontade, pois é uma luta de todos. Afirmou que após aprovado irá levar para Deputado Estadual e Federal, para ver se consegue uma verba. Requerimento nº 26/2017 de autoria do

vereador Ivano Cassimiro dos Santos, solicitando concerto na escola municipal Abel Barboza no distrito de Mata Limpa. Requerimento nº 25/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando homenagem ao ilustre filho desta terra José Américo de Almeida que contribuiu muito para o desenvolvimento da mesma. Requerimento nº 32/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando que seja inserida na reforma da Creche Dr. Efigênio Barboza localizada no distrito de Cepilho equipamento de lazer parquinhos tipo: escorrego e balanço para que as crianças possam brincar na hora do recreio. Requerimento nº 65/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando denominação da rua Projetada surgida em consequência de desmembramento de terra pertencentes ao Sr. Marcelo Luiz Gondim Medeiros localizada na continuação da rua Germano de Freitas Areia – PB seguindo a direita no sentido da estrada que passa ao lado da estação de tratamento da CAGEPA em direção ao asfalto no bairro da Jussara em homenagem ao Sr. Severino Bezerra de Medeiros. Requerimento nº 06/2017 de autoria da vereadora Vanilda Honório da Silva solicitando a construção de uma casa de repouso para pessoas idosas e carentes de Chã da Pia e demais distritos. Requerimento nº 13/2017 de autoria da vereadora Vanilda Honório da Silva solicitando passagem molhada que dá acesso de Lajes a Chã da Pia. Projeto de Lei nº 16/2017 que dispõe sobre a denominação da rua projetada que fica localizada no distrito de Cepilho, mais precisamente logo após o sistema de abastecimento da CAGEPA até a curva que dá acesso a comunidade Gruta de Cobra que faz parte da cidade de Areia em homenagem a Sra. Severina Alves Carneiro. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 07/2017 Institui o dia do Capoeirista. Em terceira discussão e votação. Se pronunciou a vereadora Ana Paula disse ser esta uma data importante, pois o projeto de lei nº 07/2017 entra com o objetivo

de instituir o dia do capoeirista. Informou que a Capoeira é um elemento produtor de sociabilidade e conflitos, para se promover a inclusão social. A capoeira torna-se fundamental em ampliar os tempos e espaços para a prática, promover o debate abrangendo assim sua rica história, sua cultura e sua técnica além da ludicidade. Afirmou que o grupo de Capoeira do município de Areia tem um trabalho social bastante relevante, onde desenvolvem várias atividades, entre elas: Capoeira da rasteira na AIDS uma ação promovida junto com a Secretaria de saúde; Capoeira sangue bom, promove a doação de sangue; encontro internacional da capoeira; 12 horas de rodas onde vem capoeirista de vários lugares e se reúnem geralmente no CSU; Berimbau terapia que abrange o grupo de idosos e o Capoeira Verde que trata-se de um tema ecológico. Disse ser muito importante reconhecer os grupos de capoeira em nossa cidade, pois reconhecer é validar todos os integrantes que compõe este grupo, é registrar na memória de nossa história quanto valioso é seu trabalho, lúdico e social que é composto por mais de 300 pessoas entre eles crianças, jovens, adultos e idosos. Afirmou que hoje a Câmara Municipal de Areia recebe nesta Casa o projeto de lei nº 07/2017 e será comemorado no dia 03 de maio de cada ano o dia em que Areia libertou seus escravos, antes mesmo da Lei Áurea ser assinada pela princesa Isabel. Pediu ao Sr. Presidente que alguém que compõe o grupo capoeira faça uso da tribuna e informe sobre a importância deste projeto de lei. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo, afirmou que a capoeira de nossa cidade já tem tirado várias pessoas, crianças e adolescentes que querem seguir os caminhos das drogas, onde muitos não conseguem encontrar os caminhos de volta, encontrando as portas das cadeias e até mesmo a morte. Parabenizou o grupo de capoeira e a vereadora Ana Paula pela elaboração deste projeto tão importante. O Sr. Presidente disse que como já aconteceu de em outros projetos que estavam em discussão, a permissão de alguém para se expressar e mesmo não

estando inscrito, pediu ao plenário que é soberano a permissão para que um dos componentes do grupo de capoeira faça uso da tribuna. Todos os vereadores concordaram. Em seguida foi até a tribuna o cidadão Hioga, saudou a todos informou que a Capoeira em Areia tem 23 anos, teve início no ano de 1995 através de alguns Areienses que não se encontram mais na capoeira e de Manoel da Capoeira que é deficiente visual e mesmo sem nunca ter visto a capoeira abraçou esta causa até hoje. Afirmou que a capoeira em nosso município se tornou um espaço de socialização, de inclusão social, sendo um equipamento educacional na vida das crianças e adolescentes. Afirmou ter cerca de 300 capoeirista em nosso município através do projeto “Caápuêra Semente Crioula” que está em nosso município através de sua pessoa, do professor Pablo, do monitor Pedro e demais educadores, na Chã de Jardim, Muquém, Mata Limpa através do professor Mauricio e seus educadores. Disse que passaram a abranger as causas da sociedade como campanhas socioeducativa como: Capoeira da rasteira na AIDS onde vão nas comunidades desde do ano de 2003, quando o vírus do HIV ainda não era muito falado, junto com um profissional da área de saúde que dava palestra e era feito a distribuição de camisinhas; Capoeira sangue bom, onde incentivam as pessoas a doarem sangue, pois os bancos de sangues de nossa Paraíba andam sem sangue, assim como também fizeram outras campanhas socioeducativa em relação ao frio, fome e a luta contra as drogas. Afirmou que existe hoje mais de 5 milhões de capoeiristas localizados em mais de 150 países sendo a maior divulgadora da língua portuguesa no mundo. Informou que o IPHAN tombou a capoeira como bem material. A UNESCO fez com que a capoeira se tornasse culturada humanidade e este trabalho que está sendo realizado através de conferencias feitos em outros estados está refletindo dentro do nosso município, onde o mestre recebeu no ano de 2017 nesta Casa um título de cidadão Areiense. A associação foi dita como de utilidade pública e hoje

graças a Deus recebem um recurso da prefeitura municipal. Afirmou que são muitas as lutas ainda e espera que através da aprovação desta lei municipal possam dar uma ênfase maior a capoeira dentro do município para que se massifique de verdade a cultura negra aqui em Areia e seja respeitada pela sociedade, políticos e gestões que por aqui passam. Afirmou que é preciso que leis como a 10.639 sejam executadas dentro de nossas escolas para que torne obrigatório na grade curricular a história e a cultura afro-brasileira. Finalizou agradecendo a todos os vereadores e tocou uma música de capoeira. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o projeto de lei foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 07/2017 que altera os artigos 33, 35, 39, 40, 42 e 57 da lei municipal nº 863 de 13 de junho de 2014 e dá outras providências em terceira discussão e votação. Como não houve quem quisesse discutir o projeto foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 13/2017 que reajusta a contribuição financeira a Associação de Pais e Amigos dos excepcionais APAE desta cidade e dá outras providências em segunda discussão. Não houve quem quisesse discutir. Dando sequência a sessão teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou o vereador Francisco dos Santos parabenizou a vereadora Ana Paula por ter colocado este projeto de Lei dando mais valor a Capoeira que já faz 23 anos e hoje foi aprovado este projeto. Parabenizou pela união, e alegria que faz com que este projeto der certo, como projetos sociais que os mesmos têm nesta cidade, ao qual sua irmã Suzana in memoriam fazia parte. Parabenizou o Prefeito João Francisco, por um requerimento de sua autoria que entrou nesta Casa solicitando dois médicos plantonista no hospital, onde alguns meses atrás houve transtornos por conta disto, pois aconteciam acidentes graves e o médico plantonista ia acompanhando a vítima até Campina Grande e o hospital ficava desassistido sem médico para atender a população. Porém ficou sabendo que agora tem dois médicos plantonista,

afirmou que o prefeito não atendeu ao seu pedido e sim a necessidade da população. Afirmou ter retificado em sua fala quando na sessão passada falou que em Remígio estava sendo discutido o Plano de Cargo e Carreira do município, mas era alterações no Estatuto do Servidor daquela cidade. Disse está justificando pois, muitas pessoas escutam e vão dizer que o mesmo está mentindo ou falando besteira. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo parabenizou Pablo e Hioga que tem lutado incansavelmente para que a capoeira de nossa cidade tenha um futuro longe das bebedeiras álcool e das drogas. Afirmou que acapoeira tem objetivos os quais já foram relatados pela vereadora Ana Paula e por Hioga. Afirmou que o vereador Ivano Cassimiro convidou sua pessoa e o vereador Francisco dos Santos, para que fossem atéalgumas obras inacabadas deixadas por outras gestões. Afirmou ter conversado com o dono da construtora o SR. Geraldo Baracho e em documentos que tem em mãos os quais foram repassados por Geraldinho. Disse ficar feliz, pois foi informado que não havia nenhum empecilho que não fosse por parte da administração para que as obras tivessem continuidade e se alguém duvidar de sua pessoa desafia qualquer vereador fazer um ofício a pessoa do Geraldinho Baracho para que ele venha nesta Casa. Disse ter uma quadra de esporte no distrito de Mata Limpa a qual o Sr. Geraldinho mesmo fez uma denúncia ao Tribunal de Conta ou o TSE para que se venham fiscalizar e convidou os demais vereadores para fazer a mesma coisa. Relatou que naquele momento questionou do matadouro e foi informado que para que as obras continuem falta apenas um poço artesiano. Disse que já estamos quase no final do ano e não viu por parte do Sr. Prefeito ou de Secretários nenhuma informação ou explicação das obras que se encontram paradas, feitas com o dinheiro da população, assim como tem um calçamento que se encontra parado. Disse ter sido informado por Geraldinho que foi entregue vários ofícios a atual administração na

secretaria competente e até hoje não teve uma resposta, mencionou a data de um dos ofícios que foi entregue o qual consta o dia 12 de janeiro de 2017. Informou que irá fazer um ofício para entregar em mãos na secretaria competente para que venha dar explicações. Disse que são essas coisas que ver se acabando no dia a dia e talvez quando for fazer uma recuperação principalmente na quadra de Mata Limpa, pois sabemos que ferro quando fica muito tempo exposto ao sol e chuva se acaba. Pediu que o vereador Ivano Cassimiro se irmane assim como os demais vereadores para que tomem uma providênciaprincipalmente na quadra de Mata Limpa que já se encontra em términos finais. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse que o empresário Geraldinho já foi convidado no início do ano a se fazer presente o que o mesmo tem que fazer é solicitar o espaço e serábem-vindo, pois isto tem que ser esclarecido por ambas as partes, e dar a vez tanto ao construtor como a gestão de se pronunciar. Disse estar presente por que só tem um nome o qual todos conhecem que é Luiz Francisco dos Santos Neto, o qual carrega do seu avô, e com esse nome, leva uma responsabilidade imensa para fazer o que é certo e respeitar o limite do outro. Afirmou que está presente para falar sobre a fala do vereador José Ronaldo na últimaquinta-feira, onde o vereador citou seu nome e disse que achava uma falta de respeito para com os colegas vereador o que se falasse em uma reunião ser gravado. Afirmou que este fato aconteceu na últimareunião interna onde gravou parte da reunião um procedimento que faz em todas as reuniões que participa, e essa reunião em especial foi convocada pelo presidente da Casa onde estava os 11 vereadores e nada mais justo e transparente uma reunião com os 11 vereadores, pois é uma ilusão achar que o que acontece em uma discussão entre 11 vereadores seja um segredo. Afirmou que está reunião foi para debater alguns projetos como a LOA, PPA, LDO e outros de interesse da Secretaria de Ação Social, na presença do contador e jurídico da Casa.



Disse que o vereador citou a lei nº 9296 que define licitude de uma interceptação telefônica ou informática de qualquer natureza. Porém o mesmo gravou o seu diálogo com o contador da Casa e o jurídico, onde a reunião teve quase uma hora e o espaço que gravou deu 12 minutos e se encontra em seu telefone. Afirmou que irá gravar seu diálogo em todas as reuniões que for convocado, e caso a reunião seja secreta pediu que não o convide pois não participa de reunião secreta. Afirmou que o que fez foi usar o aplicativo e gravar seu diálogo com o contador e o jurídico da Casa, os quais depois falou com ambos e disseram não ter nada demais, pois o que falou foi referente aos projetos da Casa, disse ter gravado pois o assunto era extenso e precisava passar, e não poderia se perder nada, então gravou como forma de registro. Ainda definindo esta lei diz, que a pergunta deveria ter sido: Gravar seria crime? Gravar conversa seria crime em determinadas situações e é exercício de direito regulares em outras. O que define crime não é absolutamente conceitual depende de três aspectos básicos: é necessário analisar se a conversa agravada pelo indivíduo é um diálogo no qual ele próprio participa. Se for a regra é prática não seja criminosa, caso seja uma conversa de terceiros é necessário definir se havia uma autorização judicial para que fosse gravada dando licitude a conduta; é necessário interpretar a finalidade da gravação em especial se há a intenção de divulgação ou se há intenção de defender-se com a gravação. Disse ter feito não com o intuito de divulgar, pois não tem a intenção, muito menos gravou conversar de terceiros como o vereador afirmou, pois para se gravar conversar de terceiros tem que se ter uma escuta autorizada pelo juiz que é quem dá a ordem para se grampear ou colocar uma escuta em algum canto, pois só tem valor para a justiça se for desta forma. Porém como o vereador citou uma possível irregularidade e ainda insinuou que o mesmo teria cometido algum crime fique à vontade para tomar a decisão que acha cabível se couber denuncia, denuncie! Em relação ao vereador disse

lembrar que no ano passado um cidadão ligado a grupos políticos o procurou e pediu que o vereador fizesse uma denúncia, naquele momento se aproximava a campanha e estava sendo pintado os prédios público da cor azul e dava problema, multa parao gestor e possivelmente teria que pintar novamente, disse que não faria a denúncia pois era dinheiro público, já tinham pintado 70% dos prédios e ficava inviável fazer tal denúncia. Informou que junto com uma ex vereadora testemunhou o vereador pintando os espaços públicos e conseguiu fotos. Disse não ter problema nenhum prestar serviço público, pois também prestou serviço como eletricitista na gestão de Elson a única diferença a qual crer que seja uma possível irregularidade é que o seu nome está na gestão de Elson no empenho pago por seu serviço, e o que estranha é que não tem nenhum empenho no nome do vereador e não sabe como o pagaram. Disse crer que não foi uma doação, pois o mesmo é extremamente contra doação, porém queria saber, pois supostamente houve uma irregularidade, uma vez que quando se presta um serviço o nome e seus dados tem que sair em empenhos. Disse ter muitos documentos pois gosta, e como o vereador tocou em seu nome foi dar uma averiguada, disse que isto é uma suposta irregularidade, porém não está julgando o vereador, pois não o cabe julgar, uma vez que quem julga é um juiz de direito, porém cabe denunciar. Afirmou que quando o vereador falou, praticamente o julgou no só olhar. Em relação ao hospital quando o vereador falou e quando fala provoca os vereadores que são da bancada do prefeito, o vereador diz e até exagera no modo de falar que continua a mesma desgraça. Relatou que a palavra desgraça é muito forte. Disse ter sido oposição e nunca chamou gestão nenhuma de desgraça. Em relação ao hospital é bom se comparar números, pois acompanha e até setembro de 2016 tinha entrado no fundo municipal de saúde o valor de R\$ 3.188.735,21 o mesmo período desse ano de 2017 entrou 3.127.318,90, dando um déficit de 61.416.31 e isso é dinheiro que

está fazendo falta. Afirmou não ser culpa de gestor e sim o próprio governo que está reduzindo os repasses. Afirmou que quando se fala a “desgraça continua a mesma” era para esta até pior se fosse comparado com números. Disse que a responsabilidade de fiscalizar o hospital é de todos os vereadores. Em seguida o Sr. Presidente informou que pretende marcar uma reunião com todos os vereadores na próxima semana para discutir alguma coisa referente ao final de ano interessante para a Casa, disse que esta reunião não é de porta fechada, pois nesta Casa não costuma se fazer reuniões de portas fechadas e sempre convida todos. Disse ser testemunha que o vereador passou a gravar quando foi chamado para próximo da mesa onde estava o contador da Casa, mas o vereador não percebeu e foi uma questão de deduções. Disse que o povo quer que os vereadores façam algo de interesse a população e não o lado pessoal. Relatou sempre ter discussão com o vereador Luiz Francisco, mas nunca pelo lado pessoal. Afirmou já ter feito convite ao Sr. Geraldinho diversas vezes para vim e expor o que está acontecendo e não precisa mais esta Casa solicitar, e só aguardar. Afirmou que as coisas não devem ser feitas com maldades ou divergências pessoais. Pois devem fazer algo com mais harmonia, pois muitas vezes as pessoas questionam no sistema da comunicação afirmando que deixam a desejar. Informou que também terá uma reunião com os funcionários da Casa. Finalizou dizendo que nunca tomou decisões sozinho e se tomou todos tem liberdade e direito de o questionar. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.